

## **Doença de Alzheimer e sedação medicamentosa no atendimento ambulatorial: Relato de caso**

### **Resumo**

A Doença de Alzheimer (DA) é uma desordem neurodegenerativa, progressiva e irreversível que atinge o Sistema Nervoso Central de pacientes idosos, interferindo diretamente na capacidade cognitiva, funcional, emocional e física, a depender do estágio. Devido ao nível de dependência nas fases mais avançadas, a responsabilidade nos cuidados de saúde bucal passa a ser de responsabilidade dos cuidadores e ou familiares. O cirurgião dentista deve estar capacitado a criar estratégias clínicas de manejo e adaptação profissional nas condutas odontológicas mais invasivas. O presente trabalho teve como objetivo, por meio de um relato de caso, abordar a estratégia de sedação medicamentosa prévia a exodontias, possíveis focos de infecção dentários, realizadas, sessão única, em consultório em idosa, 86 anos, com diagnóstico de DA há mais de 8 anos, totalmente dependente. Concluiu-se que a estratégia da sedação medicamentosa, a partir de um planejamento interdisciplinar, pode ser uma satisfatória alternativa facilitadora na realização de condutas odontológicas com menor tempo de duração em pacientes idosos frágeis com Alzheimer.

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer. Demência. Sedação consciente. Saúde bucal. Idoso Fragilizado.

Miranda AF, Passani GG, Carvalho TM, Pedrosa DMS, Montenegro FLB. Doença de Alzheimer e sedação medicamentosa no atendimento ambulatorial: Relato de caso. R Odontol Planal Cent. 2017 Jan-Jun;7(1):11-16.